

TINTURA DE GUACO

NOME BOTÂNICO: *Mikania glomerata* S.

FAMÍLIA: *Compositae*

PARTE UTILIZADA: Folha



INTRODUÇÃO

O guaco (*Mikania glomerata* Spreng.) é um tipo de planta medicinal utilizado contra gripe, rouquidão, infecção na garganta, tosse, bronquite. Pertence a família das compostas e tem sua distribuição como espécie nativa no sul do Brasil, de São Paulo ao Rio Grande do Sul. É uma trepadeira volúvel, glabra.

Folhas simples, opostas, ovaladas e oblongo-lanceoladas, de base obtusa e ápice agudo, de até 15 cm de comprimento e 7 cm de largura, com três nervuras bem evidentes, pecioladas, carnosas-coriáceas, verde-brilhantes na face superior, mais pálidas na inferior.

Flores hermafroditas, reunidas em número de quatro capítulos, iguais entre si, de papus branco e corola tubulosa, de cor branco-creme; capítulos agrupados em ramos espiciformes congestos, ou em glomérulos. Fruto tipo aquênio, glabro.

Como composição química, possui compostos sesquiterpênicos, diterpênicos, estigmasterol, flavonóides, cumarinas, resina, tanino, saponina e guacosídeo.

PROPRIEDADES

Fluidifica as secreções brônquicas (catarro) e estimula sua secreção de maneira que possam ser mais facilmente expulsos pelo reflexo da tosse. Atua relaxando a musculatura lisa das vias aéreas, principalmente brônquios, tornando a expectoração mais fácil.

Estimula a secreção e eliminação da urina.

Útil em casos febris onde exerce apreciável efeito sudorífero.

Age sobre a pele formando uma película ou filme protetor quando utilizado externamente

ESTUDOS

Eficácia de anti-sépticos bucais de guaco (*Mikania glomerata* e *Mikania laevigata*) na desinfecção de escovas de dente

Guaco *Mikania glomerata* Spreng. e *M. laevigata* Sch. Bip. ex Baker, Asteraceae, tem atividade antimicrobiana e pode ser útil na redução da incidência de doenças bucais. Este duplo-cego randomizado avaliou a eficácia de desinfetantes orais Guaco na desinfecção das escovas utilizadas por crianças pré-escolar, testaram positivo para estreptococos mutans (EM), assim como a quantificação do seu conteúdo de cumarina por cromatografia líquida de alta eficiência.

Extratos de etanol foram obtidos por percolação. Os bochechos foram preparados com 2,5% de g/mL *M. glomerata* e extratos de etanol *M. laevigata*, normalizada pelo seu teor de cumarina (% mg / mg). Efeito antimicrobiano dos colutórios e os extratos foram avaliadas in vitro contra *S. mutans* (ATCC 25175TM), utilizando 2,4-500 ng / mL para calcular a concentração inibitória mínima (MIC).

Para o estudo in vivo, 24 pacientes foram aleatoriamente designados para um sistema de comutação fase-4 com um intervalo de uma semana entre cada etapa. Todas as soluções foram utilizadas em todas as fases, por um grupo diferente de crianças.

Depois de escovar sem pasta de dentes, as escovas de dentes foram pulverizadas com água e soluções de *M. glomerata* (2,5%), *M. laevigata* (2,5%) e clorexidina (0,12%). A análise microbiológica foi realizada após 4 horas e 30 dias, respectivamente. Os valores de MIC foram de 400, 125 e 14 ug / mL, respectivamente, para ambos os extratos em bruto de etanol, elixires bucais de *M. glomerata* e *M. laevigata*.

A análise estatística mostrou que todas as soluções diminuíram a contaminação das escovas de dentes por estreptococos mutans (clorexidina $50,7 \pm 17,7\%$; *M. glomerata* $37,3 \pm 23,7\%$ e *M. laevigata* $28,7 \pm 25,1\%$ de inibição). O tratamento com clorexidina e *M. glomerata* foram estatisticamente semelhantes ($p > 0,05$). *M. glomerata* e colutório podem ser úteis em programas de estratégia à base de plantas contra os estreptococos mutans e a cumarina marcador pode não estar relacionada com a atividade observada.

Referência: LESSA, Fernanda C. R.; GRILLO, Claudia H. B.. **Eficácia de anti-sépticos bucais de guaco (*Mikania glomerata* e *Mikania laevigata*) na desinfecção de escovas de dente.** 2012. 22 p.

INDICAÇÕES

- Fitoterápico
- Afecções do aparelho respiratório: tosses rebeldes, bronquite, asma, rouquidão; gota, reumatismo, estados febris, inflamações na garganta, ferimentos, pruridos e eczema.

CONCENTRAÇÃO RECOMENDADA

Tomar de 5 à 20 ml ao dia.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

N.C, Lubi; M.E.O, Sato; F., Gaensly. **Desenvolvimento de forma farmacêutica líquida de uso oral, isenta de substâncias glicogênicas, com extrato fluido de Mikania glomerata Sprengel - Asteraceae (guaco).** 2003. 13 p.



Revisão nº: 00	Data: 20/03/2013
Elaborado por: Priscila Sandmann	Conferido por: Jéssica Coslovich